

Parecer Atuarial 2016

—

Plano de Benefícios PREVI Futuro

Parecer Atuarial 2016

Plano de Benefícios PREVI Futuro

1. OBJETIVO

1.1. O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e plano de custeio e o resultado da avaliação atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

1.2. A PREVI administra três planos de benefícios, todos registrados no órgão regulador e fiscalizador por meio de reconhecimento no CNPB – Cadastro Nacional de Planos de Benefícios, a saber:

Registro	Nome do Plano
19.800.001-74	Plano de Benefícios 1
19.980.035-74	Plano de Benefícios 2 (PREVI Futuro)
19.040.001-18	Carteira de Pecúlios

Tabela A

1.3. O Plano de Benefícios 1 entrou em extinção em 24.12.1997. O Plano de Benefícios PREVI Futuro e a Carteira de Pecúlios encontram-se em curso de novas adesões.

1.4. A PREVI dispõe de cadastro próprio de participantes dos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro integrado aos demais sistemas de informações da Entidade. Para formação desse cadastro recebemos informações cadastrais e financeiras do patrocinador. Os dados são criteriosamente tratados, submetidos a filtros de consistência e confiabilidade.

3. PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

3.1. BASE DE DADOS

3.1.1 A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios PREVI Futuro foi gerada em 11.01.2017 e refere-se ao mês de dezembro de 2016. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensionistas, comparado a dezembro de 2015:

Quantidade	Dezembro/2015	Dezembro/ 2016
Ativos	85.176	85.674
Avaliados	85.036	85.500
Matrículas Rejeitadas	140	174
<i>Idade Média Ativos em anos</i>	<i>38</i>	<i>39</i>
<i>Salário de Participação Médio (R\$) ⁽¹⁾</i>	<i>5.766,98</i>	<i>6.308,60</i>
Institutos (aguardando benefício)	6.821	6.796
Autopatrocinaados	2.004	1.938
Benefício Proporcional Diferido	4.817	4.858
Aposentados	374	428
Avaliados		
Benefícios Programados	112	141
Benefícios de Risco (Invalidez)	261	286
Matrículas Rejeitadas	1	1
<i>Idade Média Aposentados em anos</i>	<i>52</i>	<i>53</i>
<i>Benefício Médio (R\$)</i>	<i>1.119,62</i>	<i>1.403,76</i>
Institutos	27	33
Autopatrocinado	7	10
Benefício Proporcional Diferido	20	23
Pensões	337	395
Beneficiários Previ	614	716
<i>Benefício Médio (R\$)</i>	<i>863,44</i>	<i>1.037,29</i>

Tabela M

⁽¹⁾ Não considera participantes em BPD ou matrículas rejeitadas.

3.1.2 Existem 174 matrículas de participantes ativos e 1 matrícula de aposentado que foram rejeitadas em função de inconsistências no cadastro. Entre os ativos autopatrocinados, foram incluídos 855 participantes que não fizeram opção por um dos institutos por estarem dentro do prazo regulamentar da opção. Nas quantidades totais de ativos e de aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

3.1.3 Em 31.12.2016, 1.845 participantes ativos já reuniam as condições de exigibilidade para aquisição do benefício programado.

3.1.4 O Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada – PEAI, lançado pelo Banco do Brasil em novembro de 2016, teve adesão de 505 participantes do Plano PREVI Futuro, dos quais 323 estavam indentificados como elegíveis. Contudo, ao contrário do observado no Plano 1, a quantidade de participantes ainda não foi sensibilizada pelo programa, pois não houve tempo hábil para a efetivação das concessões, e nem das demais movimentações decorrentes da reestruturação do Banco do Brasil. Assim, somente ao

longo de 2017 será possível avaliar o impacto no Plano decorrente dos desligamentos, comissionamentos, alterações da jornada de trabalho para 6 horas e principalmente a redução na quantidade de posses de novos funcionários e consequentemente de novas adesões ao plano, que já foi observada ao longo de 2016

3.1.5 Destaca-se nesse exercício a pequena quantidade de adesões, comparativamente aos anos anteriores, pois a base de ativos aumentou apenas 498 no ano, sendo que de 2011 a 2015 tivemos um aumento médio de mais 3 mil participantes por ano, reflexo das alterações na estrutura organizacional do patrocinador Banco do Brasil.

3.2. PLANO DE BENEFÍCIOS

3.2.1 O Plano de Benefícios PREVI Futuro é estruturado na modalidade contribuição variável, sendo composto da Parte I, relativa aos riscos não programados, e da Parte II, relativa aos riscos programados.

3.2.2 A Tabela N apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios PREVI Futuro:

Parte I	Parte II	Institutos
Riscos Não Programados	Riscos Programados	
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria	Renda Mensal Vitalícia (BPD)
	Renda Mensal de Pensão por Morte	Autoprocínio
		Portabilidade

Tabela N

3.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

3.3.1 O Plano de Benefícios PREVI Futuro é avaliado sob o regime de capitalização para todos os benefícios de pagamento em prestações que sejam programadas e continuadas. Incluem-se nesse tipo as aposentadorias normais e antecipadas.

3.3.2 Para a Parte I, adota-se o método agregado para cálculo dos encargos de invalidez e pensão por morte. Para a Parte II, é utilizado o princípio de acumulação financeira dos ativos para geração de renda mensal de aposentadoria ou renda mensal antecipada de aposentadoria.

3.3.3 Na tabela O são apresentadas as premissas adotadas no exercício de 2016 e as aprovadas para o exercício de 2017:

Premissas Biométricas	Exercício 2016	Exercício 2017
Mortalidade de Válidos	AT-2000 Suavizada em 10%	AT-2000 Suavizada em 10%
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss Experiência PREVI	Winklevoss Experiência PREVI
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2015	Base 2015

Premissas Econômicas	Exercício 2016	Exercício 2017
Taxa Real de Juros	5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,5%	4,5%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,011%	98,011%
Taxa de Crescimento Real de Salário	3,1336%	3,042%

Tabela O

3.3.4 Ao compararmos as premissas atuais com as do ano anterior, verificamos que houve alteração apenas na taxa de crescimento real de salários.

3.3.5 Foi elaborado estudo sobre aderência da tábua de mortalidade de válidos, considerando a base de dados de participantes e assistidos do Plano de Benefícios 1 no período 2011-2015. Após realizarmos testes estatísticos e análises para determinar qual a tábua de mercado mais aderente à população, concluímos que a Tábua AT-2000 Suavizada em 10% permanece como a mais indicada para ser adotada na avaliação atuarial dos Planos de Benefícios 1, PREVI Futuro e CAPEC.

3.3.6 Do mesmo modo, o estudo sobre a tábua de mortalidade de inválidos indicou a manutenção da Tábua Winklevoss Experiência PREVI, uma vez que seus resultados se mostraram mais próximos dos eventos ocorridos no período de 2011 a 2015.

3.3.7 Quanto à tábua de entrada em invalidez, a realização de novo estudo foi prejudicada devido ao reduzido número de concessões em invalidez em 2015, mesmo avaliando conjuntamente com o Plano 1. Assim, optamos pela manutenção do estudo realizado no ano anterior, e consequentemente da tábua Light Fraca, considerando que o prazo máximo de validade do estudo é de três anos, conforme disposto no artigo 3º, inciso II, §6º da Instrução Previc nº 23/15.

3.3.8 Para a premissa relativa à taxa de inflação de longo prazo, os cenários estruturados no relatório

elaborado pela PREVI, em conjunto com a Política de Investimentos 2017-2023, projetam o valor de 4,5% no cenário base, resultando em manutenção do fator de capacidade de salários e de benefícios de 98,011%.

3.3.9 A taxa de crescimento real de salários é a estimativa do crescimento anual médio dos salários de participação, apurada com base nos cargos ocupados pelos participantes ativos ao longo da sua vida laborativa no Patrocinador. Avaliamos o crescimento salarial dos funcionários em atividade no Banco do Brasil sob a ótica da evolução da carreira, considerando todos os valores dos salários posicionados em uma mesma data. A premissa adotada para o exercício de 2017, é de 3,042% ao ano, conforme estudo elaborado com base na variação salarial decorrente da carreira dos funcionários que estão em atividade no Banco do Brasil e são filiados ao Plano PREVI Futuro, tendo como base o período de 1998 a 2016.

3.3.10 Por fim, o estudo sobre aderência da taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial do plano teve como base os relatórios de gerenciamento do ativo e do passivo e os cenários projetados pela Previ, indicando a manutenção da taxa real de 5% ao ano para o exercício de 2017.

3.3.11 A alteração da premissa atuarial de crescimento salarial para o exercício de 2017 implicou em redução da Reserva Matemática na ordem de R\$ 11,2 milhões, posição em dezembro de 2016.

3.4. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

3.4.1 A Tabela P mostra os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31.12.2015 e 31.12.2016:

	Dezembro/2015	Dezembro/ 2016
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	6.575.712.846,40	9.007.022.764,65
Reservas Matemáticas (B)	6.575.712.846,40	9.007.022.764,65
Parte I (Benefícios Não Programados)	538.348.577,81	626.020.080,77
Benefícios Concedidos	126.646.968,35	168.054.171,42
Benefícios a Conceder	411.701.609,46	457.965.909,35
Parte II (Benefícios Programados)	6.037.364.268,59	8.381.002.684,48
Benefícios Concedidos	20.974.933,88	28.072.881,61
Benefícios a Conceder	6.016.389.334,71	8.352.929.802,27
Superávit Acumulado (A) - (B)	-	-
Reserva de Contingência	-	-
Fundos Previdenciais	82.106.146,20	233.287.949,12
Fundo de Cotas Resguardadas	51.174.749,27	68.570.294,55
Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes	21.976.106,29	30.608.175,51
Fundo de Gestão de Risco	8.955.290,64	134.109.479,06

Tabela P – Valores em Reais

3.4.2 Observamos que no período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016, a Reserva Matemática teve variação de 36,97%. Tal resultado decorre, principalmente, da rentabilidade auferida nos investimentos, que altera os saldos de contas dos participantes, registrados na Reserva de Benefícios a Conceder – Parte II (Benefícios Programados) e das contribuições que foram vertidas ao plano, especialmente para a Parte II, cujo total de contribuições (pessoais e patronais) foi da ordem de R\$ 1.043 milhões em 2016.

3.4.3 Quanto aos recursos garantidores do plano, verificamos que a rentabilidade do Plano PREVI Futuro em 2016 foi de 22,52%, enquanto que a variação da cota do perfil PREVI em 2015 foi de 22,86%. Esse é o perfil utilizado para a atualização dos recursos coletivos do plano, como os valores vinculados à Parte I (benefícios de risco) e os benefícios concedidos. Logo, a rentabilidade desse perfil é a que influencia o resultado técnico do plano.

3.4.4 A variação do INPC, índice de reajuste dos benefícios, conjugada com a taxa real de juros, foi de 11,91%.

3.5. FUNDOS PREVIDENCIAIS

3.5.1 Os Fundos Previdenciais relacionados abaixo foram criados em outubro de 2006, após ajustes em processos e sistemas, e neles foram alocados os valores apropriados. São eles:

3.5.1.1 **Fundo de Cotas Resguardadas:** relativo a saldos de participantes que podem ser recebidos de imediato, mas ainda não foram solicitados pelos participantes ou seus beneficiários, como por exemplo, saldos individuais de participantes que romperam o vínculo empregatício, de aposentados por invalidez ou de falecidos. Esse fundo também consolida os saldos que não tinham destinação definida no Regulamento vigente até 13.12.2010, como os saldos patronais dos ex-participantes que optaram pelo Resgate. Esses saldos são apurados para os participantes enquadrados nas mencionadas situações com base nas informações utilizadas para o cálculo das reservas e são atualizados de acordo com a rentabilidade do perfil de investimento a que esses valores estão vinculados.

3.5.1.2 Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes: relativo a valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que se desligaram do plano, mas mantiveram o vínculo empregatício. Portanto, podem retornar ao plano e têm tal direito reconhecido pelo regulamento do Plano. O mencionado saldo é obtido com base nas informações utilizadas para o cálculo das reservas e são atualizados de acordo com a rentabilidade do perfil de investimento a que esses valores estão vinculados.

3.5.1.3 Fundo de Gestão de Risco: constituído para fazer frente a oscilações dos ativos de investimento e do passivo atuarial do Plano e o seu valor é atualizado de acordo com a variação da cota do Perfil PREVI.

3.5.2 Ressaltamos que em função do resultado técnico no encerramento do exercício decorrente do desempenho dos ativos de investimento acima da meta atuarial, foi possível recompor o Fundo de Gestão de Risco com a apropriação de R\$ 123 milhões, de modo que no encerramento do exercício o referido fundo totaliza R\$ 134 milhões.

3.6. PLANO DE CUSTEIO

3.6.1 O Plano de Custeio determina o nível de contribuições necessário ao financiamento dos benefícios do plano de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento, de tal forma que seja mantido o equilíbrio e a solvência do plano.

3.6.2 O Plano de Benefícios PREVI Futuro é custeado pelas contribuições mensais e anuais de participantes e da patrocinadora relacionadas na Tabela Q.

Participantes	Patrocinadora
Parte I	
- 0,609984% sobre o salário de participação.	- 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do plano.
Parte II	
- Subparte “a”: 6,390016% sobre o salário de participação.	- Subparte “a”: 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte.
- Subparte “b”: percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 62 do Regulamento.	- Subparte “b”: 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano.
- Subparte “c”: percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.	- subparte “c”: não há

Tabela Q

Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o Plano PREVI Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

3.7. CONCLUSÃO

3.7.1 A rentabilidade apresentada no ano de 2016, foi bem superior à meta atuarial do Plano, composta pela taxa real de juros de 5% ao ano e pelo índice de correção monetária dos benefícios do plano, correspondente a 11,91%, impactando positivamente o saldo de conta dos participantes ativos e o resultado técnico do Plano.

3.7.2 Assim, foi possível recuperar tanto o valor dos saldos de conta dos participantes quanto retomar a constituição do Fundo de Gestão de Risco, motivo pelo qual concluímos que a situação financeiro-atuarial do plano permite a manutenção do atual Plano de Custeio para preservar o equilíbrio do plano de modo que os participantes em atividade do Plano de Benefícios PREVI Futuro possam

receber um benefício programado compatível com sua acumulação de recursos.